



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica



<b>Título:</b>	<b>PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO EM PENITENCIÁRIAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA</b>		
<b>Autores:</b>	<b>Isabelli Corrêa Girelli Isabella Ribeiro Fabricnei Isadora Santos Magalhães Mariana Reis Soares Eduarda Gerhard Heck Juliana da Rosa Wendt</b>		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b> <p><b>INTRODUÇÃO:</b> A amamentação é recomendada pelas diversas sociedades pediátricas e organizações mundiais de saúde, de maneira exclusiva, até os 6 meses de idade da criança, uma vez que os benefícios à saúde da mãe e do bebê são inquestionáveis, sejam eles imunológicos, nutricionais, psicossociais. Paralelo a isso, existe um sistema penitenciário indiferente às especificidades entre os gêneros, com pouca preocupação com as questões referentes à maternidade, o que proporciona maiores dificuldades para a amamentação nesse grupo de mulheres. <b>OBJETIVOS:</b> Verificar a realidade e as dificuldades quanto a amamentação para as mulheres privadas de liberdade. <b>METODOLOGIA:</b> Revisão sistemática da literatura realizada nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Scopus com busca por artigos em português, inglês e espanhol compreendidos entre o período de 2018 a 2023. Os descritores utilizados foram os seguintes: “Breast Feeding” AND “Penitentiary” AND “Health Promotion”. Desse modo, foram descartados textos com títulos, resumos ou conteúdos discrepantes dos interesses da pesquisa, assim como títulos</p>			



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

repetidos e fora do período mencionado. **RESULTADOS:** Do total de 14 artigos selecionados, 4 artigos completos foram analisados. Dentre seus achados, incluem-se questões que podem interferir durante o período do aleitamento materno dentro de prisões, como por exemplo o receio pelo uso de substâncias ilícitas, falta de apoio familiar, dificuldades da pega e separações frequentes da mãe e lactente. Ademais, verifica-se que as estruturas e as políticas prisionais foram pensadas apenas para considerar homens e não mulheres com suas especificidades como o aleitamento materno. Além disso, o ambiente penitenciário é estressante e as mães precisam adaptar-se às regras da instituição penal para poder permanecer com seus filhos, apesar de avanços consideráveis como o direito à prisão domiciliar para mulheres grávidas e com a criação em 2014 da Política Nacional de Atendimento às Mulheres Detentas e Egressas Prisionais, que promoveu a ampliação da proteção da mulher que amamenta no presídio, ainda se nota uma grande dificuldade de manter a amamentação no ambiente prisional. Assim, a promoção da amamentação no sistema prisional faz-se escassa e focada apenas na saúde da criança, o que pode levar ao desmame precoce, dado que a interação entre os profissionais de saúde e as mães são mínimas e focadas no lactente, não havendo diálogo entre as mães e os médicos sobre amamentação. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, percebeu-se a pluralidade nas questões que interferem na realidade da amamentação para as mulheres privadas de liberdade. Todavia, é evidente que ainda faltam políticas para essa parcela da sociedade. Portanto, faz-se necessário implementar medidas para melhorar a realidade da amamentação no sistema penitenciário para assim tornar possível o desejo das mães em incluir a amamentação em seu novo começo.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1-hZJRrD0F0lFukq9WXHSv-UW1sotSDSH/view?usp=sharing>